

SAIU DA NUVEM UMA VOZ

“E saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o Meu Filho Amado; a Ele ouvi.”

Lucas 9:35

Este episódio narrado pelo evangelista Lucas constituiu para os três discípulos de Jesus, uma das experiências mais maravilhosas que são dadas aos mortais. Pedro, Tiago e João, em alguns momentos do ministério de Jesus, foram chamados particularmente para assistirem momentos únicos nas suas vidas.

Esta revelação de Deus Pai, através de UMA VOZ que saía de uma NUVEM, revelou aos discípulos a íntima relação que existia entre Deus Pai e o Seu bendito Filho, Jesus Cristo. E o Pai advertiu que eles deviam dar ouvidos às Suas palavras.

Quando Jesus foi encontrar-se com João Batista para dar cumprimento a toda a justiça de Deus, para este o batizar nas águas do Jordão, aconteceu algo semelhante. Só que aqui não havia nuvem, mas em forma de uma pomba e UMA VOZ que vinha dos céus.

“E o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corpórea, como uma pomba; e ouviu-se uma voz do céu, que dizia: Tu és meu Filho amado; em ti me tenho comprazido.” **Lucas 3:22**

No caso da transfiguração de Jesus, não foi UMA VOZ QUE SAIU DA NUVEM, mas por DETRÁS DELA. Este registo tem muita lembrança do que ocorre no Antigo Testamento.

A presença de Deus era manifesta ao povo de Israel depois de terem saído do Egito, ATRAVÉS ou NO MEIO de uma coluna de nuvem. Este Sinal confirmava a Presença de Deus NO MEIO do povo.

“E o SENHOR ia ADIANTE DELES, de dia numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo, para os alumiar, para que caminhassem de dia e de noite.” **Êxodo 13:21**

A GLÓRIA DE DEUS TAMBÉM ERA MANIFESTA ATRAVÉS DE UMA NUVEM.

“E aconteceu que, quando falou Arão a toda a congregação dos filhos de Israel, e eles se viraram para o deserto, eis que a glória do SENHOR apareceu na nuvem.” **Êxodo 16:10**

O povo judeu já estava habituado a este tipo de revelação de Deus. DEUS NÃO ERA “UMA NUVEM” mas muito provavelmente “OCULTAVA-SE NELA”, de modo a que o povo soubesse que ELE ESTAVA ALI, tal como eles esperavam que assim acontecesse.

Para nós, e na nossa cultura, parece-nos algo estranho, mas o povo hebreu sabia e conhecia esta característica usada por Deus.

“E, subindo Moisés o monte, A NUVEM COBRIU O MONTE. E habitava a glória do SENHOR sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis dias; e, ao sétimo dia, CHAMOU O SENHOR A MOISÉS DO MEIO DA NUVEM. E o aspeto da glória do SENHOR era como um Fogo Consumidor no cume do monte aos olhos dos filhos de Israel. E MOISÉS ENTROU NO MEIO DA NUVEM, depois que subiu o monte; e Moisés esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.” Êxodo 24:15-18

O povo via A NUVEM, sinal da presença do Senhor Deus, mas no sétimo dia, Deus aparece radiante como um FOGO CONSUMIDOR. Está descrito em Hebreus 12:29 ***“Porque o nosso Deus é um Fogo Consumidor”***, símbolo da Sua Santidade e Transcendência.

Como podemos ver também aqui, DEUS FALOU COM MOISÉS DO MEIO DA NUVEM. Uma nuvem cobriu o monte durante seis dias, é sempre um sinal especial da presença de Deus. Moisés dessa forma sentia-se seguro de que Aquele que o mandou subir o protegeria. **Êxodo 24:12,13**

Voltando ao monte onde Jesus foi para orar, **Lucas 9:28-36**, o que poderia ser uma excelente oportunidade para conhecerem um pouco mais do seu Divino Mestre, manifestou-se também, uma debilidade por parte deles. Quando Jesus está orando, transfigurou-se a aparência do Seu rosto, e não só...: ***“E, estando Ele orando, transfigurou-se a aparência do seu rosto, e as Suas vestes ficaram brancas e mui resplandecentes. E eis que estavam falando com Ele dois varões, que eram Moisés e Elias, os quais apareceram com glória e falavam da Sua morte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém.” 9:29-31***

A debilidade deve-se ao facto de terem adormecido, porque estavam carregados de sono, mas surge uma palavra enfática em **Lucas 9:32**: ***“e QUANDO DESPERTARAM, VIRAM A SUA GLÓRIA e aqueles dois varões que estavam com Ele.”***

Ao terem adormecido, devem ter perdido algo. Esta situação traz-me à lembrança o caso dos dois discípulos que vão a caminho de Emaús. **Lucas 24**.

Há muitas coisas que perdemos na vida por andarmos MEIO ADORMECIDOS ou ANESTESIADOS com muitíssima informação que recebemos de muitas direções.

Mas, mais do que nunca, neste tempo, precisamos de andar DESPERTOS, e bem despertados, para nos apercebermos do MOVER DE DEUS. São muitas as oportunidades que desperdiçamos, ocupando-nos de outras coisas, em vez de termos um tempo aprazível com Deus. Há “circunstâncias” normais ou anormais que interferem de tal forma na nossa vida, e, procuram fazer com que esse precioso tempo com Deus seja anulado.

Os varões que estavam com Jesus ainda chegaram a ver a Sua glória. Quando somos levados para um tempo especial com o nosso Senhor e Salvador, aprendamos a lição de que não podemos perder nada. Todo o tempo com Ele será sempre pouco. Não o desperdicemos!

O cansaço, a tristeza, a doença, o sofrimento, os afazeres desta vida são muitas vezes ladrões que nos roubam o prazer de buscarmos a Deus. Tenhamos cuidado.

“Mestre, bom é que nós estejamos aqui e façamos três tendas, uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias, não sabendo o que dizia.” V.33

Se tal tivesse acontecido, haveria mais um lugar para peregrinação para tantos que apreciam o lado místico da religião. Precisamos de “tempos para nos retirarmos” e nos “renovarmos”, mas não nos esqueçamos que temos que voltar. Precisamos ministrar também àqueles que vivem ao nosso redor. Quando temos um “bom tempo com Deus” se refletirá num bom tempo com as pessoas.

A nossa fé deve fazer todo o sentido nos pontos altos como nos momentos mais difíceis e profundos por onde tenhamos que passar...

J. F.